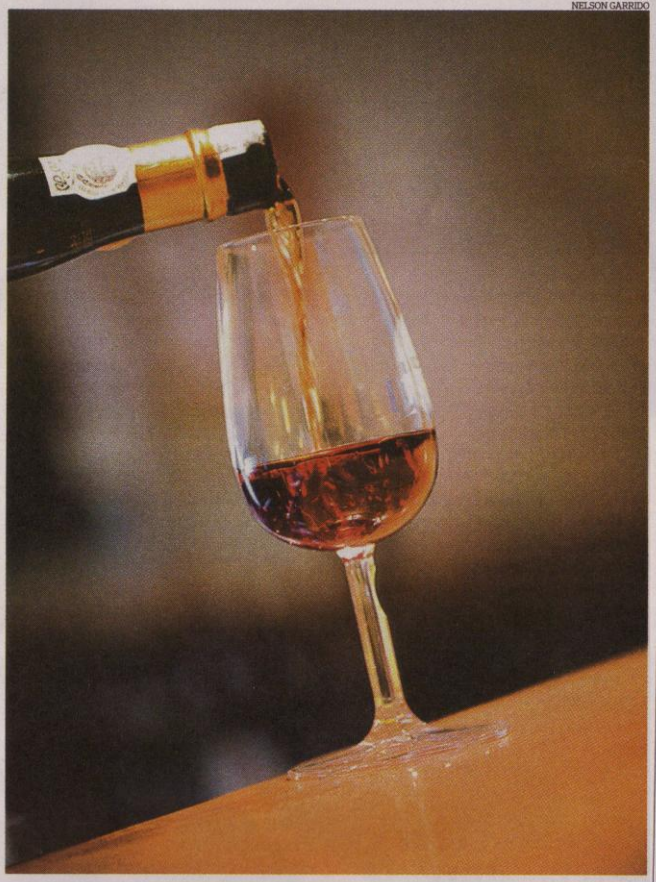
Calor, a quanto obrigas

Este ano não terá pretextos para o esquecimento sazonal a que votamos os vinhos generosos durante os meses de Verão. **Rui Falcão** deu a volta aos inventários e concluiu que opções não faltam

Os vinhos da Madeira que melhor defendem a frescura por que tanto suspiramos durante o Verão fundamentam-se nas castas Verdelho, vinificada sempre num estilo meio seco, e, acima de tudo, na casta Sercial, desenhada obrigatoriamente num discurso extra seco, duro e tenso

NELSON GARRIDO



Barbeito Sercial 10 Anos

Os vinhos da Barbeito, mesmo nas versões atapetadas com as castas tradicionalmente mais melosas, como os adoráveis Boal ou Malvasia, dispõem-se sempre como ilustres candidatos a poderem ser bebidos no Verão, tal a dose de acidez com que costumam ser brindados. Na verdade, ninguém leva a acidez natural dos vinhos da Madeira tão longe, e de forma tão determinada, quanto Ricardo Freitas, o homem responsável pelos autênticos vinhos de perfumaria ➔

➔ que saem deste pequeno produtor. Independentemente do estilo e da casta, os vinhos da Barbeito são capazes de proporcionar alegrias durante todo o ano. Mas são os vinhos mais secos, das castas vinificadas no estilo mais duro, que melhor se adaptam aos calores da época, capazes de contrariar qualquer dia de Verão, por mais quente e abafado que se apresente. E nenhum se apresenta tão poderoso e intenso na frescura e alegria como este Sercial com indicação de idade, um 10 Anos tremendo na sensação de segurança e na excitação geral, de perfil nervoso e tenso, teso e intransigente, vibrante na boca, seco e vivo, com um final de boca eléctrico e sem qualquer dose de condescendência. Com um vinho deste calibre, não há Verão que consiga resistir!